

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

**ANEXO VII – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**1 – Objetivo**

A presente especificação técnica tem por objetivo orientar as licitantes quanto á execução dos trabalhos, conforme escopo dos serviços, item 2 e subitens, no que tange a procedimentos, normas aplicáveis, legislação de referência e resultados esperados (produtos finais da consultoria).

**2 – Histórico dos serviços**

O município de Morada Nova de Minas é um município com cerca de 8.000 habitantes, localizado às margens do lago da represa de Três Marias, bacia do Médio São Francisco, no estado de Minas Gerais. Com a construção da barragem de Três Marias na década de 60, e o conseqüente represamento das águas, surgiu, alguns anos após, a necessidade de instalação de sistema de travessia de veículos por balsas fornecendo assim, principalmente, o acesso à rodovia BR-040.

A implantação do sistema lacustre, através de balsas, foi iniciada pela Codevasf no ano de 1989, através do Contrato nº 0.05.89.0054/00, celebrado em 29 de maio de 1989, para a delegação da administração do sistema de transporte ao município de Morada Nova de Minas/MG.

O sistema atual é constituído de 06 (seis) portos, conforme descrito abaixo, ao todo 09 (nove) embarcações e 02 (dois) rebocadores são responsáveis pela travessia de veículos de carga, passeio, transporte de passageiros e motocicletas. Não é feito o transporte de pessoas individualmente, exceto as envolvidas com os veículos em travessia.

**Relação de portos, estrutura de pessoal e uso**

**1) Porto Novo**

Faz a ligação do município de Morada Nova de Minas à BR-040 e diversas fazendas da região. Opera com 03 (três) embarcações, atualmente são: Balsa Guarujá, Indaiá e Balsa Rebocador Dona Miquita; os funcionários lotados neste porto, em número de 19 (dezenove), trabalham em regime de turnos e escalas de rodízios e revezamento, atendendo as escalas que são definidas conforme os horários de travessias disponibilizados no porto. Atualmente são disponibilizados 10 (dez) horários no sentido Morada Nova/BR-040 e 10 (dez) horários no sentido BR-040/Morada Nova. É o porto responsável por mais de 60% de todo o serviço de transporte realizado pelo município, seja em volume de arrecadação e veículos transportados.

**2) Porto Melancias**

Faz a ligação do município de Morada Nova a BR-040, Fazenda Caiçara e diversas outras fazendas da região. Opera com 01 (uma) embarcação, sendo a Balsa Sagarana e conta com 04 (quatro) funcionários que trabalham em regime de escalas de rodízios e revezamento, atendendo as escalas que são definidas conforme horários de travessias disponibilizados no porto. Atualmente são

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

disponibilizados 06 (seis) horários no sentido Morada Nova/ BR-040 e Fazenda Caiçara e 06 (seis) horários no sentido BR-040 e Fazenda Caiçara/ Morada Nova. Porto de caráter misto (social/comercial) pois, atende além da população existente em diversas fazendas as empresas que atuam com produção de grãos e pecuária, e que dependem diariamente do transporte fluvial.

**3) Porto Indaiá de Cima**

Faz a ligação do município de Morada Nova ao Povoado de Pindaíbas e a diversas fazendas da região. Opera com 02 (duas) embarcação, sendo a Balsa Extrema e Rebocador Chico Coelho e conta com 04 (quatro) funcionários, que trabalham, em regime de escalas de rodízios e revezamento, atendendo as escalas que são definidas conforme os horários de travessias disponibilizados no porto. Atualmente são disponibilizados 07 (sete) horários no sentido Morada Nova/ Pindaíbas e 07 (sete) horários Pindaíbas/Morada Nova. Porto também de caráter, especialmente social, tendo em vista que com o alagamento a população do Povoado de Pindaíbas e fazendas da região ficaram totalmente ilhadas. Segundo levantamento realizado no ano de 2013 o povoado conta com aproximadamente com 150 habitantes, que dependem da sede do município para escola, hospital, trabalho, escoamento da produção e demais necessidades básicas do dia-a-dia.

**4) Porto Indaiá de Baixo**

Faz a ligação do município de Morada Nova ao povoado de Traçadal e a diversas fazendas da região. Opera com 01 (uma) embarcação, sendo Balsa Morada Nova II, e conta com 08 (oito) funcionários, que trabalham em regime de turnos e escalas de rodízios e revezamento, atendendo as escalas que são definidas conforme os horários de travessias disponibilizados no porto. Atualmente são disponibilizados 08 (oito) horários no sentido Morada Nova/Traçadal e 08 (oito) horários no sentido Traçadal/Morada Nova. Porto de caráter, especialmente social, tendo em vista que com o alagamento a população do povoado de Traçadal e fazendas da região ficaram totalmente ilhadas. Segundo senso realizado no ano de 2013 o povoado conta com 220 habitantes, que dependem da sede do município para escola, hospital, trabalho, escoamento da produção e demais necessidades básicas do dia-a-dia.

**5) Porto Extrema.**

Faz a ligação de Morada Nova ao distrito de Frei Orlando e diversas fazendas da região. Opera com 01 (uma) embarcação, sendo a Balsa Palmeira e conta com 03 (três) funcionários, que trabalham em escala. Atualmente são disponibilizados neste porto 06 (seis) horários no sentido Morada Nova/Frei Orlando e 06 (seis) horários no sentido Frei Orlando/Morada Nova. Porto de caráter misto (social/comercial), pois atende além dos 284 habitantes do distrito de Frei Orlando que dependem de Morada Nova ou Abaeté para todas as necessidades básicas (saúde, escola, etc), também as empresas de plantio de eucalipto que dependem da balsa para transporte diário de seus funcionários e escoamento de toda a produção; sendo que além do carvão as empresas atuam ainda na produção de grãos e pecuária de corte.

**6) Porto São Vicente**

Faz a ligação do distrito de Frei Orlando ao município de Abaeté. Opera com 01 (uma) embarcação, sendo a Balsa Santa Maria e conta atualmente com 03 (três) funcionários, em regime de escalas de rodízios e revezamento, atendendo as escalas que são definidas conforme os horários de travessias disponibilizados no porto. Atualmente são disponibilizados 08 (oito) horários no sentido Frei Orlando/Abaeté e 08 (oito) horários no sentido Abaeté/Frei Orlando. O transporte fluvial, segundo

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

levantamento realizado em 2013, atende 284 habitantes do distrito de Frei Orlando que dependem de Abaeté ou Morada Nova para escola, hospital, bancos e demais necessidade do dia-a-dia.

**Infraestrutura existente**

**Porto Novo**

Balsa Guarujá - ano de construção 1990/ comprimento total 34,00 metros/ capacidade para 60 passageiros- capacidade de carga 120,50 TPB.

Balsa Indaiá - ano de construção 1982/ comprimento total 17,60 metros/ capacidade para 50 passageiros- capacidade de carga 34,00 TPB.

Balsa Maria Raquel - Dona Miquita: ano de construção 1997/ comprimento total da balsa 36,00 metros/ capacidade para 50 passageiros- capacidade de carga 80,00 TPB.

Rebocador Maria Raquel - Dona Miquita: ano de construção 1997/ comprimento total 10,00 metros/ capacidade de carga 5,00 TPB.

A balsa e o rebocador Maria Raquel - Dona Miquita são acoplados.

Neste porto foram construídas três casas que servem de alojamentos para funcionários, sendo que duas estão localizadas no município de Morada Nova de Minas e a outra fica no porto localizado no município de Três Marias.

**Porto Melancias**

Balsa Sagarana - ano de construção 1977/ comprimento total 22,00 metros/ capacidade para 44 passageiros- capacidade de carga 50,60 TPB.

Neste porto foram construídas 04 casas que servem de alojamentos para funcionários, todas localizadas no município de Morada Nova de Minas.

**Porto Indaiá de Cima**

Balsa Extrema - ano de construção 1974/ comprimento total 17,52 metros/ capacidade para 50 passageiros- capacidade de carga 31,70 TPB.

Balsa Chico Coelho - ano de construção 1997/ comprimento total da balsa 36,00 metros/ capacidade para 50 passageiros- capacidade de carga 80,00 TPB.

Rebocador Chico Coelho - ano de construção 1997/ comprimento total 10,00 metros/ capacidade de carga 5,00 TPB.

A balsa e o rebocador Chico Coelho são acoplados.

Neste porto foram construídas 04 casas e uma lavanderia.

**Porto Indaiá de Baixo**

Balsa Morada Nova II - ano de construção 1980/ comprimento total 26,40 metros/ capacidade para 80 passageiros - capacidade de carga 81,40 TPB.

Possui ainda 04 casas e uma lavanderia.

**Porto Extrema**

Balsa Palmeiras - ano de construção 1974/ comprimento total 17,52 metros/ capacidade para 50 passageiros- capacidade de carga 31,70 TPB.

Não há alojamentos neste porto.

**Porto São Vicente**

Balsa Santa Maria - capacidade para 44 passageiros- capacidade de carga 30 TPB.

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

Possui 04 casas.

Veículos e máquinas

- Caminhão Ford- F4000
- Caminhonete S10 cabine simples
- Caminhão bascula 1620
- Caminhão Ford-cargo
- Caminhão Volkswagen 24.250
- Retro escavadeira
- Tratores de esteira e uma máquina de solda.

**Bens imóveis**

Uma sede administrativa composta por 02 salas de recepção, 01 cozinha, 02 almoxarifados, 03 salas de escritório, amplo salão onde ficam localizadas as estações de trabalho, 02 banheiros, 01 sala de reunião, vestiário para funcionários e uma pequena varanda conjugando cozinha ao vestiário.

Um galpão, em estrutura metálica, com área aproximada de -----m<sup>2</sup> onde funciona a oficina mecânica, equipado com lavador; possui ainda um galpão em alvenaria onde atualmente estão estocados pneus, motores, reversores, dentre outros.

**Pessoal:**

Atualmente trabalham nos serviços delegados um total de 52 (cinquenta e dois) funcionários, conforme a seguir:

- 01 Oficial de serviço
- 03 Marinheiro fluvial de convés
- 35 Marinheiro auxiliar fluvial de convés
- 02 Operador de máquinas
- 04 Motorista
- 01 Soldador
- 01 Auxiliar mecânico
- 02 Vigilante
- 01 Supervisora administrativa
- 02 Serviços gerais

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

**1 – Detalhamento dos serviços da consultoria**

Os serviços objeto da licitação compreendem os estudos necessários à elaboração de proposta de estruturação dos serviços de transporte por balsas no lago de Três Marias, no âmbito do município de Morada Nova de Minas, cujos objetivos estão descritos no item 2 dos Termos de Referência.

O estudo deverá pautar na legislação aplicável ao tema e em particular no disposto na Lei nº 8.987/95 que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, e dá outras providências.

As áreas principais de interesse do estudo são:

- a) Administração dos serviços
- b) Operação dos serviços
- c) Manutenção da infraestrutura

**Quanto à administração dos serviços delegados:**

Consiste na atividade de suporte às demais atribuições e engloba a gestão de recursos humanos inclusive capacitação e treinamento por demanda, gestão contábil, financeira e dos bens em uso, inclusive a regularidade junto aos órgãos competentes (Marinha, Detran etc.), proposição de tarifas do serviço, apuração e controle custos, compras e controle de estoques, contratação de serviços de terceiros, elaboração de relatórios e demonstrativos gerenciais, gestão da informação e atendimento ao cliente. Cabe à administração a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar as atividades gerais de execução dos serviços delegados.

A licitante deverá analisar o quadro atual da administração feita pelo município e propor as intervenções necessárias em organização e métodos, sobretudo nos aspectos de:

- gestão do negócio
- planejamento estratégico
- organização e métodos de trabalho
- otimização de recursos, inclusive de pessoal
- tarifas e reajustamentos
- apropriação e custos
- gestão de estoques e suprimentos
- logística de suporte às atividades finalísticas
- gestão da informação

Quanto aos estudos para definição da tarifa, a licitante deverá levar em consideração a característica de uso de cada porto, podendo inclusive sugerir tarifas diferenciadas, a compatibilidade com os preços praticados em serviço similares ao longo do rio São Francisco e no mercado em geral, a sustentabilidade do empreendimento e o impacto na economia regional.

**Produtos esperados:**

- plano de negócios
- plano de cargos e funções
- organograma da atividade com a hierarquização funcional

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

- metodologia de cálculo da tarifação dos serviços e planilhas de composição
- metodologia de reajustamento da tarifação
- metodologia de apropriação de custos
- proposta de intervenção na infraestrutura, com plano de investimentos e custos
- plano de gerenciamentos de estoques e suprimentos para suporte à atividade finalística

**Quanto à operação dos serviços delegados**

Reporta-se à atividade finalística da prestação do serviço aos usuários, a operação das balsas e equipamentos afins, o controle de fluxo de veículos, a verificação do pagamento da tarifa de transporte, o atendimento às normas aplicáveis ao serviço (normas da capitania dos portos), guarda e conservação dos bens sob sua gestão, programação e horários e escalas de trabalho, comunicação de ocorrências e solicitação de reparos e manutenções.

A licitante deverá analisar o quadro atual da operação feita pelo município e propor as intervenções necessárias em organização e métodos, sobretudo nos aspectos de:

- organização e métodos de trabalho
- otimização de recursos, inclusive de pessoal
- segurança das pessoas (usuários e operadores)
- segurança do patrimônio
- regularidade perante aos órgãos de fiscalização (Marinha, MTE e etc.)
- da prestação dos serviços ao usuário (direitos e obrigações)

**Produtos esperados:**

- plano de gerenciamento, logística e contingência (otimização de horários do serviço, escalas funcionais, transporte de pessoal e suprimentos, necessidades de capacitação e treinamento de pessoal etc.)
- proposta de intervenção na infraestrutura, com plano de investimentos e custos

**Quanto à manutenção da infraestrutura**

Reporta-se à atividade finalística de suporte à operação do serviço e engloba a gestão, guarda, conservação e manutenção das balsas, máquinas e equipamentos afins, sob sua gestão, por pessoal próprio ou serviços de terceiros, apresentar programação anual de manutenção das máquinas e equipamentos em uso, horários e escalas de trabalho da equipe de manutenção, comunicação de ocorrências e solicitação de aquisições de bens e serviços destinados à atividade de manutenção.

**Produtos esperados:**

- plano de manutenção preventiva
- levantamento das necessidades de capacitação e treinamento
- plano de atividades de manutenção para execução própria e de terceiros (contratação)
- proposta de intervenção na infraestrutura, com plano de investimentos e custos

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**  
**1ª Superintendência Regional – Secretaria Regional de Licitações – 1ª/SL**

**2 – Legislação e normativos de referencia**

Lei 8.666/93  
Lei 8.987/95  
Normas da Marinha do Brasil (Capitania dos Portos)  
Normas ABNT  
Resoluções CONAMA  
Caderno de encargos da Codevasf  
Lei de responsabilidade fiscal

**3 – Medição e pagamento**

Os pagamentos pelos serviços serão mensais, a preço global, conforme cronograma financeiro, quadro PFS VI, elaborado pela licitante.

Cujos relatórios deverão conter no mínimo:

Relatório mensal 01 (Relatório Parcial + Relatório de Andamento)

O relatório parcial técnico deverá conter um análise global que retrate a situação atual da gestão dos serviços de transporte por balsas, suas peculiaridades, os aspectos legais envolvidos, o nível de organização das atividades, uma panorâmica da infraestrutura envolvida, a percepção do trabalho da consultoria por parte da administração municipal de forma a demonstrar o pleno conhecimento do objeto em estudo, suas interações com a municipalidade e os poderes públicos envolvidos, e especial a participação da Codevasf.

O relatório de andamento deverá conter os procedimentos administrativos, com o cronograma físico das diversas atividades realizadas pela consultoria, o pessoal envolvido nas atividades, relação de eventos e outras informações pertinentes, em conformidade com o cronograma físico/financeiro da proposta da licitante.

Relatório mensal 02 (Relatório Parcial + Relatório de Andamento)

O relatório parcial técnico deverá conter a análise de situação, as propostas de intervenção, a fundamentação técnica das propostas, os estudos preliminares realizados, com vistas à tomada de decisão conjunta Codevasf/município, de forma a alcançar os produtos finais por segmento, listados no item 2 desta especificação técnica.

O relatório de andamento deverá conter os procedimentos administrativos, com o cronograma físico das diversas atividades realizadas pela consultoria, o pessoal envolvido nas atividades, relação de eventos e outras informações pertinentes, em conformidade com o cronograma físico/financeiro da proposta da licitante.

Relatório mensal 03 (Relatório Final)

O relatório final técnico/administrativo deverá conter a consolidação de todo o trabalho, por segmentação, com as recomendações de intervenção, metodologias, composições de custo, o detalhamento da execução físico, documentação de fundamentação, na forma e quantidade especificadas no edital.